



CASAN NÃO GARANTE ÁGUA PARA HOJE

**Carnaval
vai custar
Cr\$ 1 milhão
e 200 mil
à Prefeitura**
Páginas 8 e 9

**Hospital
cobrando
taxa extra**

Página 12

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - Segunda-feira, 07/02/77 - Ano 62 - Nº 18.613

GARÇONS E O DONO DO BAR ESPANCAM TURISTA NA LAGOA

Página 7

Navegantes:
5 mil
pessoas
na romaria
sob
as águas
do Itajaí

Página 5

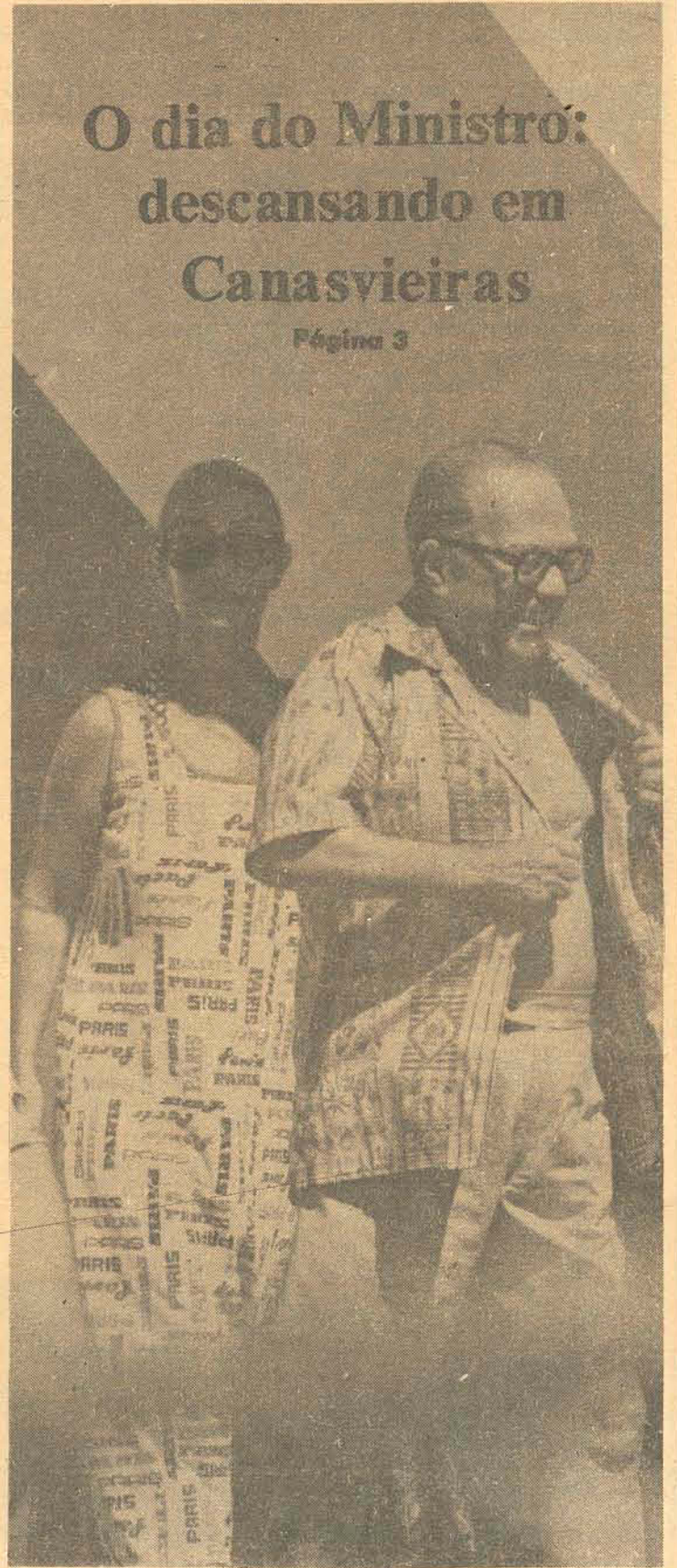
**Brasil
jogou mal
outra vez
fazendo
só 2 x 0
contra o
Milionários**

Última página



**O dia do Ministro:
descansando em
Canasvieiras**

Página 3



CINEMA

Woody Allen, a maior atração.

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

SONHOS DE UM SEDUTOR (Play It Again, Sam) — Para o cinéfilo bem informado, é um filme que não pode deixar de ser visto, em nenhuma hipótese. Trata-se de uma homenagem a Humphrey Bogart, envolvendo especificamente o filme Casablanca, a canção *As Time Goes By* e aspectos gerais do mito em torno do famoso ator. Woody Allen interpreta um aloprado crítico de cinema, admirador de Bogart, porém que não consegue afirmação em relação às mulheres. Sua mente cria a presença física de Humphrey Bogart, que passa a aconselhá-lo e a orientá-lo dentro da melhor técnica de conquistar mulheres.

A figura de Humphrey Bogart ao vivo é interpretada de forma excelente pelo ator Jerry Lacy, trabalho que atinge também uma magnífica caracterização vocal.

O título original, *Play It Again, Sam*, é uma suposta frase dita por Ingrid Bergman ao pianista Dooley Wilson em *Casablanca*; na realidade, a frase também já faz parte do mito em torno do filme; Berg-

man disse apenas: *Play It Sam*. O filme de Woody Allen inicia com a sequência final de *Casablanca*, situação que se repete no roteiro do filme atual. Participa ainda Dianne Keaton, Tony Roberts, Susan Anspach. A direção é de Herbert Ross, sob a influência da loucura de Woody Allen. **Cecomtur 2-4-7,45-9,45.**

ELITE DE ASSASSINOS (The Elite Killer) — Uma história de traições e vingança dentro de uma organização criminosa. James Caan e Robert Duval sob a direção de Sam Peckinpah. O veterano Helmut Dantine atua como coadjuvante e produtor associado. A conferir, face à falta de informações. 18 anos. São José **3-7,45-9,45.**

O QUE VOCÊS FIZERAM COM SOLANGE — Produção italiana, narrando uma história de crimes e violências físi-

cas. A julgar pelo material de publicidade, trata-se de um assassino de mulheres. Fábio Testi, Joachim Fuchsberger, Christini Galbo, sob a direção de Massino Dallamano, com música de Ennio Morricone. 18 anos Coral **3-8-10hs.**

CARMEM, A CIGANA — Nacional, com Teixeira, Mary Terezinha e Jimmy Pipiolo. Ritz **5-7,45-9,45.**

AS MULHERES DO SEXO VIOLENTO

O SATÂNICO LETRA I — 18 anos Roxy **2 e 8hs.**

ISTO TAMBÉM ERA HOLLYWOOD, com Fred Astaire e Gene Kelly. Jalisco **8hs.**

VITÓRIA EM ENTEBBE

DOC SAVAGE — O HOMEM DE BRONZE — Glória **8hs.**

DUELO DE CIGANTES, com Marlon Brando — Jack Nicholson — Rajá **8hs.**

Darci Costa



Sonhos de Um Sedutor (Play It Again, Sam); Bogart dá instruções a Woody Allen, mesmo no super-mercado.

MÚSICA POPULAR

Johnny e Edgar Winter: um feliz encontro.



Os irmãos albinos Johnny e Edgar Winter tocam como negros — com a sensibilidade e a força da raça negra. Não é pra menos: eles cresceram ouvindo Elmore James, Howlin Wolf, Robert Johnson, tendo como mestres gente como Muddy Waters e B.B. King. Não bastasse isso, são da região sul dos EUA — onde surgiram nomes como John Coltrane, Bessie Smith, Elvis Presley e Janis Joplin, entre outros. Ali nasceram o blue e o jazz, ali se situam ainda os maiores centros do country e western, e só poderia nascer, também ali, o rock'n roll. No LP *Together* (lançamento CBS), Johnny une sua afiadíssima guitarra

ao sax do versátil Edgar — que também sabe desempenhar à perfeição a bateria, o piano, o baixo e por aí a fora. O álbum não significa nada de novo: reúne velhos e consagrados sucessos do rock — mas interpretados e curtidos por dois músicos muito criativos. "Harlem Suffle", "Let the Good Times Roll", "Blue Suede Shoes", "Tutti Frutti" são suficientes para provar essa competência. Aliás, o próprio Johnny diz que esse trabalho não tem maiores pretensões: "É uma volta aos velhos e duros tempos do Texas, quando possuíamos um grupo que tocava este tipo de música".

Orlando Tambosi

LEITURA

Uma análise dialética do totalitarismo

AS ORIGENS DO TOTALITARISMO, (1) Antisemitismo, instrumento de poder, (2) Imperialismo, a expansão do poder, (3) Totalitarismo, o paroxismo do poder — Hannah Arendt (Edit. ra Documentário) — A autora nasceu em Hanover, na Alemanha, em 1906. Discípula de Heidegger e Jaspers, doutorou-se em filosofia pela Universidade de Heidelberg, em 1928. Obrigada a deixar a Alemanha após a instauração do regime nazista, viveu na França até 1941, quando conseguiu refugiar-se nos Estados Unidos, escapando à ocupação alemã. Desde então vive nos EUA, onde fixou residência, escreveu seus trabalhos fundamentais e lecionou nas principais universidades, entre as quais as de Columbia, California, Cornell, Princeton e, mais recentemente, New School for Social Reserach de Nova Iorque. Uma das mais sérias e dinâmicas pensadoras políticas da atualidade, Hannah Arendt modernizou a reflexão política com o uso da metodologia de análise histórico-



gráfica comparada, dentro do enfoque sociológico, renovado pela inclusão das grandes perguntas oriundas da tradição filosófica. Influenciou, assim, as novas gerações de pensadores políticos praticamente do mundo inteiro. Para a autora, o que distingue o nosso mundo dos períodos pelos quais a humanidade já tem passado, é a totalitarização da sociedade e desindividualização do indivíduo. Ela diz que o caminho para o totalitarismo passa, necessariamente, pelo imperialismo. E o início? Está no preconceito. O preconceito é a maneira de exteriorização — e até de institucionalização — da suposta superioridade qualitativa do grupo ao qual se pertence — para, assim, compartilhar em escala pessoal da auréola criada ao redor do próprio grupo.



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

CGC/MF No. 93.900.159/0001

EDITAL

— ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS —

A Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., torna público que oferece à venda os seguintes imóveis:

I) — Área de terra com 5.000m² em Ribeirão Itoupava, Distrito de Itoupava — Blumenau — SC

II) — Área de terra com 2.200m² na Estrada Navegantes — Luiz Alves.

III) — Área de terra com 77.635m² na Estrada Navegantes — Luiz Alves.

Todos os imóveis estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

As propostas deverão ser encaminhadas à BESC S.A. CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS — BESCOR — CRECI No. 24, sito à Praça Pereira Oliveira no. 10 — Florianópolis — SC, contendo todas indicações sobre a transação, conforme as pretensões dos interessados.

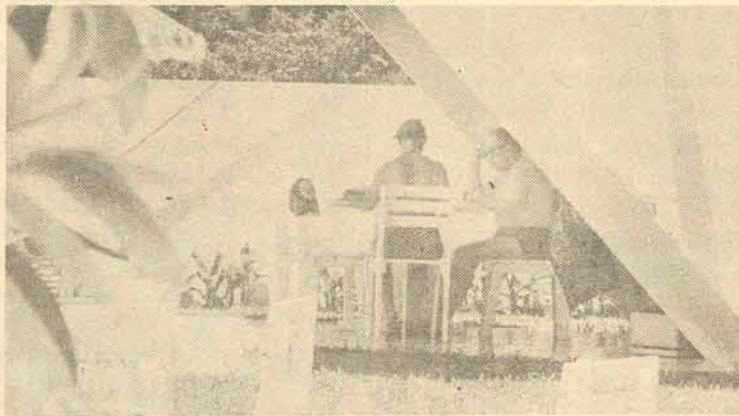
Poderá a CEESA, a seu exclusivo critério rejeitar qualquer proposta não cabendo aos proponentes direito de recurso ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis (SC), 03 de Fevereiro de 1.977.

A Diretoria

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

O dia do ministro em Canasvieiras



O ministro Azeredo da Silveira passou um dia tranquilo na praia, junto com a esposa e os dois filhos.

Muitas das cerca de 50 pessoas que tomavam sol no calçadão que existe em frente do Holliday Center, em Canasvieiras, voltaram-se ontem, às 11h21min, em direção à casa número um, a primeira à esquerda das quatro casas que ficam em frente a praia. Naquele momento, o ministro Antonio Francisco Azeredo da Silveira, surgia, de pijama azul, na porta da casa onde está veraneando com sua esposa e seus dois filhos. Depois de conversar rapidamente com o chefe de seu serviço de segurança, José Queiroz, voltou para o interior da casa, de

onde voltaria só às 12h24min. De calção azul, ele permaneceu trabalhando e lendo numa mesinha colocada em frente à porta da casa até às 14h40min. Durante este tempo, o ministro manipulou vários documentos, fazendo anotações com uma caneta esferográfica. Sentada a seu lado, sua esposa, dona May, lia uma revista. Quinze minutos depois de ter se sentado à mesa, o ministro tomou um copo de cerveja que lhe foi servido por sua esposa. Bem humorado, ele cumprimentava as pessoas que passavam no caminho lateral que leva às

casas no interior do Holliday Center, a cerca de dois metros de onde Azeredo da Silveira estava trabalhando. Enquanto isso, os dois filhos do casal, Antonio Francisco, de 12 anos, e Cristina de 11 anos, brincavam na praia. O menino, às 11h47min, saiu para o mar num pequeno bote inflável e depois de vários mergulhos voltou, exatamente, vinte minutos depois. Cristina tomou banho sozinha e depois brincou no barco, junto com outra menina. A movimentação em Canasvieiras iniciou cedo, às

10h40min, quando José Queiroz acompanhado por dois agentes da polícia federal foi até uma casa na rua lateral do restaurante do Holliday, para buscar um aparelho de televisão. O sol só iniciou a brilhar às 11h3minutos. — Vocês devem entender que o ministro veio aqui para descansar. Ele permitiu que tirem fotos. Mas, ele precisa ficar trabalhando, lendo e descansando”, disse José Queiroz. Adiantou também que o ministro volta hoje, às 13 horas, para Brasília. O ministro, a convite do Co-

ronel Ari de Oliveira, foi almoçar na casa do proprietário da tipografia Grafo's, na rua que passa ao lado do restaurante Holliday. Às 14h40min, Azeredo da Silveira entrou para dentro de casa e saiu, cinco minutos depois, de bermuda azul clara e camisa colorida (vermelha e branca) de mangas curtas. Às 14h50min, acompanhado por sua esposa, pelo coronel e por dois agentes de segurança, percorreu os duzentos metros entre as duas residências. José Queiroz foi acompanhando o menino e a menina foi, poucos minutos depois, de bicicleta.

A volta às praias (e à exploração dos bares)

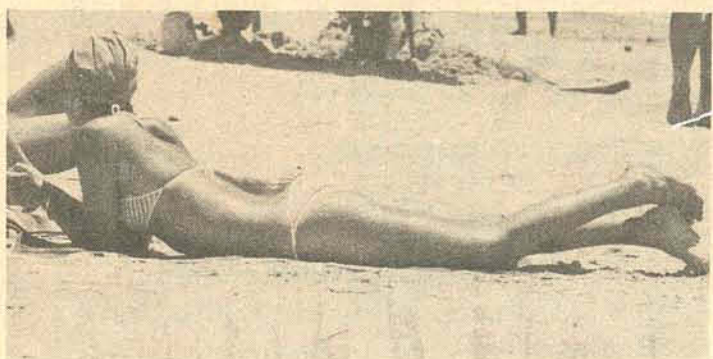
Ontem o sol voltou a brilhar em Florianópolis, depois de cinco dias de muita chuva. De ônibus, ou de carro, o florianopolitano correu para as praias, onde os estavam esperando os comerciantes. Altos preços pelos refrigerantes, cervejas e lanches nos trailers e bares e os dez por cento, a título de gorjeta, cobrados compulsoriamente nos restaurantes, embora exista legislação impedindo esta atitude. Quando chegou em Jurerê,

ontem às 15 horas, Nazir Garcia, um curitibano de 19 anos, estava com muita sede. Convidou, então, seus dois companheiros e foi até um bar que funciona a esquerda na entrada principal da praia e pediu duas Pepsi-Cola, tamanho médio. “O sujeito teve a cara de pau de me cobrar dez cruzeiros pelas duas. Mas, como tinha muita gente ali, eu resolvi nem reclamar, porque acho que ia até passar vergonha”. Nazir não tomou nota do

nome do bar, mas esclarece: “É o único que tem cadeiras e mesas com a propaganda da Pepsi-Cola”. Ele disse que não pretende registrar queixa na Sunab: “Não adiantaria nada. Eu acho que não existe fiscalização nas praias. O povo de Florianópolis parece que já está acostumado a isso e ninguém mais reclama”. Nazir está trabalhando há 4 meses em Santa Catarina, morando na rua Conselheiro Mafra, 124. Nós queremos uma nota fis-

cal, especificando tudo que foi pago”. Bastante nervoso, o chefe dos garçons do Canasvieiras Hotel começou a escrever e no verso de um recibo (disse que não tinha nota fiscal) colocou no fim o total Cr\$ 101,00. Mas, aparentemente, esqueceu-se de colocar o montante, mencionando na frente de um recibo que seria como nota fiscal que era de Cr\$ 111,00. Hesitante colocou os dez por cento que já havia escrito no talão de pedido

de refeições. Isso aconteceu ontem às 14 horas, no Canasvieiras Hotel. O jornal O ESTADO apresenta o documento que foi rubricado pelo garção. As duas pessoas que entregaram o documento, dizem que foram muito mal atendidas por dois meninos de pouca idade — entre 14 e 15 anos — que se faziam às vezes de garção, sem estar com o uniforme como é previsto pela legislação de fiscalização no atendimento de bares e restaurantes.



1	Entrada	40,00
1	pipoca	40,00
1	Arroz do dia	8,00
2	cervejas	10,00
1	mineral	3,00
		101,00
10%		10,10
		111,10



Além de explorarem nos preços, alguns bares chegam a cobrar até os 10 por cento.

FURB - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DA REGIÃO DE BLUMENAU FACULDADE
DE ENGENHARIA DE BLUMENAU

CONVOCAÇÃO

A Direção da Faculdade de Engenharia de Blumenau, convoca as pessoas abaixo relacionadas, classificados no vestibular realizado no mês de janeiro do corrente ano para providenciarem sua matrícula até as 17:00 horas do dia 11 do corrente, sob pena de perda de vaga.

CURSO ENGENHARIA CIVIL

Alexandre Ferreira Bernart
Eduardo José Pandolfo
Eduardo Kolkievicz Coimbra
Luiz Fernando Fretta
Olaf Georgi
Vicente João Schneider Filho

CURSO ENGENHARIA QUÍMICA

Angelo Rosso
Célio Santos de Assunção
Desidério José Lanard
Osmar Alves de Lima
Robert Schoenau
Valdir Rosa Correia
Wilson Hadlich



Fábrica de Gaitas Alfredo Hering S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A Diretoria da Fábrica de Gaitas Alfredo Hering S.A. vem a público informar o seguinte:

1. Que ao cair da tarde do dia 3 do corrente um incêndio destruiu um dos Depósitos de Matéria Prima, sito à Rua Bahia, s/n.
2. Que o prédio, instalações e mercadorias estavam devidamente segurados, contra todos os riscos, em seus valores reais.
3. Que todas as providências junto às Companhias Seguradoras já foram tomadas.
4. Suas linhas de produção não foram afetadas pelo sinistro.
5. E finalmente, expressa o seu mais profundo agradecimento ao Corpo de Bombeiros de Blumenau e da Tecelagem Kuehnrich S.A., bem como, os das demais firmas de nossa cidade, que mais uma vez souberam com seu trabalho anônimo honrar as tradições destas Organizações.

Agradecer a Prefeitura Municipal de Blumenau, a SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, a CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina e a Pudim Medeiros, que através dos Srs. Prefeito, Engenheiros e Diretores colocaram todos os recursos necessários à disposição.

Agradecer ainda aos nossos empregados e a todos que direta ou indiretamente ajudaram a evitar que este incêndio tomasse proporções catastróficas.

FABRICA DE GAITAS ALFREDO HERING S.A.

Georg Pospischil
Diretor Financeiro
Jorge Luiz Buechler
Diretor Administrativo

BANORTE APRESENTA QUINTETO VIOLADO

Entrada Grátis

Venha retirar seu ingresso com o pessoal do Quinteto Violado, na agência do Banorte, à Rua Trajano n.º 8, a partir das 17 horas, e assista a um espetáculo inesquecível junto com sua família.

Ginásio Charles Edgar Moritto

Somente hoje
Horário: 21 h.

Patrocínio:
Banorte

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS
de som suave e natural. Procedência: Suíça,
Alema e Dinamarquesa.

Assistência em qualquer marca de aparelho,
mesmo que tenha comprado em outro lugar.

AUDISOM de WALDEMAR
NAZARETH

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC



PROCURA-SE

Clínica de alto gabarito instalando-se nesta Cidade,
procura para admissão imediata:

- 1 Auxiliar de enfermagem
- 1 Atendente de enfermagem.

Requisitos: Boa aparência, experiência no tratamento com público

Selecionado: documentação exigida por lei.

Vantagens: remuneração compensadora; ótimo ambiente de trabalho; regime CLT.

Entrevistas: Local: Av. Rio Branco, 179

Hoje segunda-feira dia 7, das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas.

RESULTADO DO SORTEIO



RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA 05.02.77

- 1.º Prêmio 43.172
- 2.º Prêmio 52.230
- 3.º Prêmio 12.987
- 4.º Prêmio 62.114
- 5.º Prêmio 29.735

Resultado do Super Bolão Milionário Extra .SÉRIE VERDE
O carnê da família catarinense, que devolve tudo que você pagou, em mercadorias, a sua livre escolha

- 1.º Prêmio 20.745 - Um Chevette OK
- 2.º Prêmio 73.813 - Um Volks OK
- 3.º Prêmio 12.917 - Moto Garelli
- 4.º Prêmio 32.229 - Um Refrigerador Consul

Para sua alegria, pague sempre de Trinta em Trinta Dias nos Bancos Autorizados ou nas Lojas do Bolão.

Mais de cinco mil pessoas participaram da festa de Nossa Senhora dos Navegantes, realizada sábado no município de Navegantes. O cortejo formado por cerca de 50 barcos, saiu às 16 horas defronte da igreja da Matriz, percorrendo o rio Itajaí-Açu até a sede da Capitania dos Portos e retornando depois ao local. Lucraram os participantes — satisfeitos pela simples presença na festa ou pelo pagamento de alguma promessa — a igreja — que sempre arrecada um bom dinheiro nessa ocasião — e os donos de barracas — que ganham muito dinheiro vendendo comida, bebida e objetos alusivos à festa.

“A festa tem caráter mais estimativo do que religioso. Ela serve para reunir a comunidade e proporcionar aos vendedores das barracas muito lucro. A igreja evidentemente também aproveita a ocasião para ganhar algum dinheiro, muito importante para sua sobrevivência”. Quem diz isso é o padre Valdir Sthaelin, 38 anos, há seis em Navegantes. A opinião do padre é compartilhada pela maioria dos habitantes de Navegantes, que não vêem nada de especial na festa: “É, isto, uma oportunidade muito grande para os aproveitadores ganharem seu dinheiro”.

Muita gente porém, não presta atenção para esse detalhe. Estão mais preocupados é com sua devoção, com o pagamento das promessas. Paulo Schlickmann (67 anos, lavrador), por exemplo, há 10 anos visita religiosamente a festa, junto com a mulher e mais cinco filhos. Ele começou a vir depois que seu filho de dez anos, sofrendo de paralisia nas pernas “e já desengano dos médicos”, começou a andar normalmente. Paulo prometera comparecer durante 20 anos à festa se o menino ficasse bom, e desde então não tem faltado a nenhuma. Ele chega às sete horas, participa das duas missas e da procissão e só vai embora quando termina.

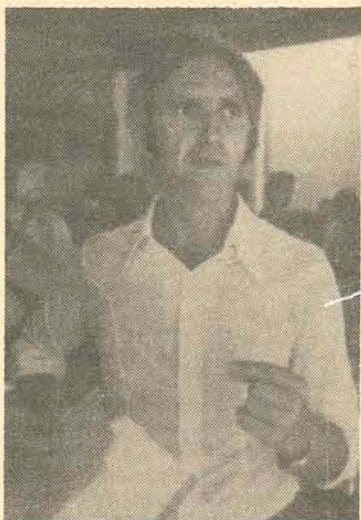
(Da Sucursal de Itajaí)



Pelo rio Itajaí-Açu a procissão sob águas começou às 16 horas e a festa se estendeu noite a dentro.

Navegantes: a fé e a crendice se misturam nesta festa.

Uns falam de milagre, outros criticam a festa porque ela só serve para exploração comercial, mas o fato é que ontem ela reuniu 5 mil pessoas.



Padre Valdir: ceticismo.



Schlickmann: devoto à Santa.

“O povo está fugindo para o inferno”

Maria Dirce da Costa (viúva, 71 anos) acompanha a Festa dos Navegantes desde mocinha. “Agora está tudo mudado, a devoção não é mais a mesma, o povo está fugindo da igreja, indo tudo pro inferno”, diz ela. Maria Dirce explica que a festa serve também para namorar: “Conheço muita gente que começou a namorar na festa, casou e hoje já é avó”. Dirce relembra um fato triste da festa. “Foi em 1954. Havia muita gente, muitos barcos. Dois se chocaram. Morreram 11 pessoas. Foi muito triste, muito”. Na opinião de Dirce a festa antes era melhor. “Era mais tranquila, agora não. Tem muita gente estranha, muito explorador. Além disso embarcação demais na procissão é perigoso”.

Ao contrário dos atuais participantes da festa, os moradores mais antigos de Navegantes contam várias histórias de milagres feitos pela santa. Maria Rosa Furtado, 59 anos, há 11 vivendo em Navegantes, viu se cumprir a promessa que fizera para se curar de uma doença de nervos que provocou seu internamento em estado grave no Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí. “Minha fé aumentou muito depois que saí. Prometi pra santa que acompanharia toda a procissão, hoje. Só que com a idade e problemas na vista estou tendo dificuldade em conseguir um lugar no barco, pois já tem muita gente. Estou preocupada porque tenho de pagar minha promessa. Me ajuda, moço”.

O Padre não sabe de nenhum milagre

Enquanto alguns falam em milagres, o padre Valdir diz que não sabe de ninguém que tenha alcançado algum. “O fato de terem escolhido Nossa Senhora dos Navegantes como santo de sua devoção, não quer dizer que tenham conseguido alguma graça especial.” O padre nota que a cada ano aumenta o número de participantes da Festa, “se bem que ela não seja a mesma de antigamente”. É a mesma opinião de Luci Maia, de 48 anos. Responsável pelo coro de 12 senhoras que cantaram na procissão, ela diz que hoje só os filhos de pescadores ou gente que já recebeu graça de Nossa Senhora, é que se preocupam em adorar a santa e fazer-lhe promessas. “Mas aos poucos isso vai acabando”.

A Santa foi carregada pelo barco Verde Vale IV, duma companhia de pesca de Itajaí. Estava enfeitada de cravos e rosas e fitas azuis. Na frente, 18 crianças vestidas de marinheiros. Atrás religiosos e autoridades — entre elas, o capitão dos Portos de Santa Catarina, Sérgio Capanema, que comandou a vigilância marítima feita por duas lanchas. O cortejo seguia sob a canção Queremos Deus, tocada pela Banda Guarani, de Gaspar, com o acompanhamento dos participantes da procissão. Na saída, houve salva de foguetes e sirenes.

A festa de Nossa Senhora dos Navegantes começou a ser comemorada há 97 anos, depois que alguns pescadores escaparam de uma tempestade am alto mar. Aterrorizados, eles pediram de joelhos à santa que os salvasse e, milagrosamente, a tempestade passou. Foi construído então um barco de dois metros de comprimento, através do qual representou-se o milagre. Com o tempo a representação acabou se tornando tradicional, virando festa.

Enchente em Corupá causa prejuízo de Cr\$ 30 milhões

Corupá (Do Correspondente em Jaraguá do Sul) — Cerca de Cr\$ 30 milhões de prejuízos na agricultura foi quanto teve o município de Corupá (entre Jaraguá do Sul e São Bento do Sul), com o transbordamento, sábado, do rio Humbolt, que começou a subir sexta-feira. Foram varridos pelas águas uns 10 quilômetros de plantações de arroz, fumo e milho. Morreram afogados 100 suínos e 45 cabeças de gado. Além disso foram destruídas seis pontes do município (que tem uma população de 15 mil habitantes) — a queda da maior, com 75 metros de comprimento, deixou isolada a localidade de Ano Bom, onde mora 150 operários, alguns trabalhando em Jaraguá do Sul.

Também foi destruída pelas águas do rio uma serraria, um moinho de fubá e um engenho de

açúcar de Alfredo Hoffmann, de 58 anos de idade; a casa de Francisco Hoffmann, funcionário aposentado da Rede Ferroviária Federal; e a de Helmuth Krieger. As duas famílias que moravam nas casas que a água levou (não sobrou nada no lugar) são formadas por umas 25 pessoas. Elas estão alojadas na escola municipal Bomplant.

O estádio de futebol do Dom Pedro Futebol Clube ficou sem o muro, o prédio do bar e o alambrado. Não sobrou praticamente nada. Entre Mafra e São Francisco do Sul, inúmeras barreiras que caíram na estrada de ferro com a chuva, fizeram a Rede Ferroviária interditar a via, que deverá ficar parada uns 30 dias.

O centro da cidade de Corupá escapou, porque o rio Humbolt passa

longe. Ontem, operários da Prefeitura, clubes de serviço e populares iniciaram a construção de uma ponte pênclprovisória para dar passagem à população do bairro Ano Bom. Construída em convênio com o governo do Estado, a ponte que caiu custou Cr\$ 800 mil à Prefeitura. Como o orçamento de 77 é de apenas Cr\$ 3 milhões — já comprometidos — o prefeito Engelbert Dechsler está meio desesperado. Se o Governo do Estado não ajudar, ele não sabe como vai reconstruir a ponte.

Alfredo Hoffmann, que perdeu suas indústrias (se salvou apenas a residência), chorava ontem contando o fato. As águas levaram inclusive a maquinaria. Segundo ele, só em 1944 ocorreu uma inundação parecida em Corupá, "mas não com tamanha intensidade".

Ciganos armados invadem três cidades

Teresina — Um grupo de ciganos fortemente armados invadiu os municípios piauienses de Avelino Lopes, Corrente e Parnaguá, ao Sul do Estado, para furtar gêneros alimentícios e animais domésticos. Várias escaramuças entre os ciganos e fazendeiros já foram registradas, segundo denúncias feita à Secretaria de Polícia pelo secretário da Prefeitura de Ave-

lino Lopes, Sr. José Antonio Lustosa.

Os ciganos estão vindo da região de Irecê, na Bahia. Eles já invadiram duas feiras que se realizavam em Avelino Lopes. Primeiro sitiaram o local, e depois, sob ameaça de armas de fogo, levaram gêneros, cavalos burros, carneiros e tecidos de vários estabelecimentos comerciais. O destacamento policial das três cidades está reforçado, e já foram efetuadas al-

gumas prisões, conforme despacho chegado ao Departamento de Polícia do Interior. A

maior parte do bando, contudo, está refugiada nas matas existentes, nas imediações e continua fazendo incursões às propriedades mais afastadas do centro das cidades. Hoje, volantes da política tentarão expulsá-los, sob o comando de um oficial da PM já deslocado para a área.

Tapeceiro argentino morre afogado na Barra da Lagoa

Américo Dante Ifran, um tapeceiro argentino de 19 anos, morreu ontem, às 2h30m, na Barra da Lagoa. Ele e um amigo brasileiro tentaram atravessar nadando desde o costão até a praia, mas foram puxados pela corrente que leva as águas da Lagoa até o mar. Dante não resistiu e morreu, enquanto seu companheiro foi salvo por alguns surfistas que foram com suas pranchas até o local. Para a retirada do corpo, os pescadores jogaram redes. Como não havia viatura policial na praia, o corpo foi trazido até a cidade de automóvel particular.

Junto com três outros jovens argentinos, Américo chegou a Florianópolis no sábado. Ontem, às 12h15m, eles embarcaram no ônibus rumo à Barra da Lagoa. Lá ficaram descansando, até que o argentino e seu companheiro (um jovem carioca que está veraneando em Florianópolis) tentaram vencer os 100 metros da parte do costão, onde estavam, até a praia.

Eles entraram no dia 19 de janeiro no Brasil. No seu passaporte, de número 9485227, Américo tinha licença para permanecer por 90 dias no país. Os jovens argentinos estão tratando da remoção do corpo para Buenos Aires, onde residia o jovem.

Estudante morreu quando pescava no rio Itajaí

Itajaí (da Sucursal) — O estudante José Manuel da Silva Neto, de 17 anos, morreu afogado na tarde de sábado no rio Itajaí-Mirim, quando estava pescando. O jovem saiu de sua casa, no centro de Itajaí, às 11 horas. Com uma bateira ele se dirigiu até as proximidades da ponte de Cordeiros, onde ficou pescando. Bem depois do meio-dia, preocupados com a demora do filho, os pais de José Manuel foram até a polícia registrar o fato. O Corpo de Bombeiros foi até o local, de lancha. Às 19 horas, descobriram o corpo do rapaz bem próximo à ponte.

Ônibus capota com turistas brasileiros em Bariloche

San Carlos de Bariloche, Argentina — Cerca de vinte turistas brasileiros ficaram feridos anteontem, ao capotar o ônibus que os transportava por uma estrada desta cidade do sul da Argentina, informou a polícia. O ônibus, da empresa São Luiz, da localidade de Tanquinho e conduzido por Ednaldo Rodriguez de Carvalho, capotou ao fazer uma curva perto desta cidade, cerca de 1.200 quilômetros ao Sudoeste de Buenos Aires.

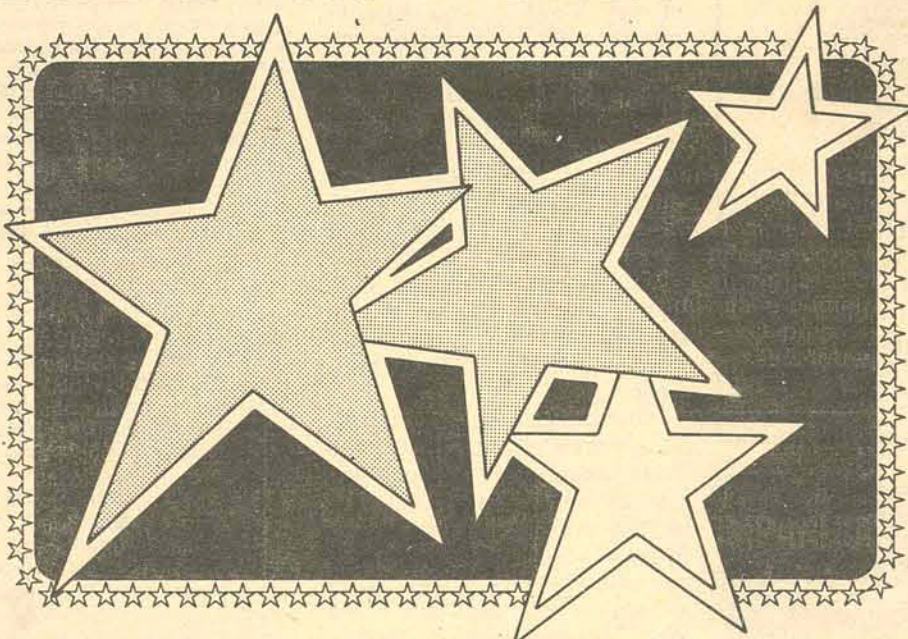
Os feridos, além do motorista, foram identificados como Elita Goes da Cunha, Georgina Maria Gecuz, Josefina Freitas, Geraldina Goulart Trinchão, Reynaldo Figueiredo, Katio Fanos Topazio, Marta de Freitas, Carlota de Freitas, Edlut de Navarrete, Lúcia Aguellos, Alan Fanos Topazio, Maria Lourdes Chavez, Isabel Puch, Ana Gilvia Siqueira Mota, Euriflora Baeiro, Ferreira Barreiros, Margarita Barreiros, Margarita Lo Weckee e Rita Maria Trinchão V. Rios.

A polícia disse que a maioria das vítimas sofreu ferimentos leves e foi internada em hospitais locais. Atribui-se a causa do acidente à "excessiva velocidade" do veículo.

Mais de 100 famílias estão deixando a ilha ameaçada

São Paulo — Cumprindo ordens da coordenadoria de Defesa Civil, equipes da Marinha e da Polícia Militar estão evacuando a Ilha Bandeirante — entre Presidente Epitácio e Panorama — ocupada em época normal por mais de 100 famílias de lavradores. Há determinação expressa para que seja retirada toda e qualquer pessoa que ainda se encontre nas ilhas ou nas áreas sujeitas as inundações do Rio Paraná. Durante o dia de ontem, domingo, o nível das águas manteve-se estacionário, depois de uma elevação a partir de sábado. Em Paulicéia e Panorama a lâmina d'água estava na marca dos 9,78 metros. Em Campinal, 9,25 metros; em Presidente Epitácio, 9,54 e em Rosana, 8,21. Agora que o Rio alcança volume sem precedente, cobrindo extensa área ribeirinha, as autoridades estão preocupadas com a segurança dos que insistem em ficar nas posses visando garantir seus direitos.

PRODUTORA DE FILMES PARA TELEVISÃO E CINEMA PROCURA MODELOS.



A Quadra, produtora que realizou muitos filmes de propaganda que você assiste pela TV, está precisando de modelos masculinos e femininos. Altura, peso, cor, nada disso é fundamental. Mas os candidatos devem ser sensíveis e expressivos. Telefone ou apareça pessoalmente na Quadra. Ser modelo é uma atividade interessante e criativa.

QUADRA
SOM • IMAGEM • COMUNICAÇÃO LTDA.
Rua Anacleto Damiani, 11
Fone: 22-4882 - Florianópolis

Filmes para TV e Cinema 35 e 16 mm. Ao vivo - animado - Table top.

Turistas reclamam e levam uma surra no bar do Leca

— Eu já estava cá fora, quando eles caíram sobre mim qual um bando de urubus. Queriam trucidar-me. Eu fugi, confesso que fugi de medo. Um homem só a gente enfrenta; dois a gente tenta, mas cinco a gente foge”, assim conta o industrial aposentado Abílio Tarelho, de 55 anos. Na tarde de sábado, às 15 horas, ele foi junto com uma excursão de turistas até o Restaurante Leca, na Lagoa da Conceição. Depois de reclamar do péssimo atendimento que lhe foi dispensado, Abílio foi retirado do local pelo guia da excursão. Quando se aproximava do ônibus foi agredido pelo proprietário do restaurante, seu filho os dois garçons e mais “alguns pescadores que estavam por ali, tomando cachaça”, conta o guia turístico que acompanhava a excursão.

Com quatro hematomas nas costas, uma mordida na testa, cinco arranhões no rosto, e um inchaço na perna, que não lhe permitia caminhar, Abílio Tarelho, natural de Portugal, se recolheu ao quarto 305 do Hotel Swensson. Sábado às 16h30min junto com ele foi agredido outro membro da excursão, o português João Cortez, de 70 anos, que recebeu um violento pontapé no calcanhar. Eles vieram de Santos num ônibus da Eldorado Turismo e chegaram a Florianópolis na sexta-feira.

A DISCUSSÃO

Sábado pela manhã, os 35 passageiros da excursão — que saiu de Santos, no meio da semana passada — visitaram o centro da cidade e o campus universitário da Ufsc. Foram, após, almoçar na Lagoa. Porém, as visitas previstas para a tarde — praia da Joaquina e compras nas rendeiras da Ilha — não foram cumpridas, porque, segundo o guia turístico de Florianópolis que os acompanhava, os turistas temiam apanhar novamente.

Tudo começou às 14h45min, quando Abílio Tarelho começou a reclamar do garção que o estava servindo. Ele argumentava que o outro lado da mesa, onde sentou, estava recebendo muitos pratos de camarão, enquanto o



Vilma: “só eu não apanhei”.



O motorista: defendendo Abílio.



cortez: chute no calcanhar.

O português Abílio Tarelho reclamou do péssimo atendimento e começou a discussão, que acabou em luta. Caído ao chão,

Abílio começou a levar pontapés de Leca e dos garçons, um dos quais se jogou sobre ele, cravando-lhe os dentes na testa.

local onde estava era mal servido. “Depois, aquele rapaz voltou e jogou-me quatro pratos de camarão por sobre a mesa. Eu, então, achei que era demais e perguntei-lhe: Você está a pensar que eu sou um porco, para jogar, desta maneira, a comida em cima da mesa?”

— Na verdade, não trocamos palavras nem de baixo nem de alto calão. Apenas, discutimos caloradamente”, disse.

A funcionária da Embassy Turismo, dona Vilma, que dirigia a excursão, conta de maneira diferente: “Ambos estavam errados. O garção porque agiu de maneira violenta, atirando os pratos em cima da mesa, e o seu Abílio porque falou muito alto, quando deveria ter advertido com mais calma. Eu acho que ambos erraram”. Mas apesar de saber

chutaram-me. Se o pessoal da excursão não tivesse apartado, na certa, eles me matariam”.

Quando Abílio estava caído, o garção com quem discutira jogou-se sobre e ele e enterrou-lhe os dentes na testa, “numa mordida que parecia não acabar nunca. Aí, então, tive que dar-lhe violentos socos na nuca, para que me soltasse”, conta o turista.

Dona Vilma também se meteu na briga. “Eu tirava um de cima do seu Abílio e logo surgia outro. Ainda bem que eu não levei nenhum sopapo”. O último a entrar na briga foi o motorista da excursão: “seu eu não tiro um cara de cima do seu Cortez, ele teria esgoelado o velhinho. Enterrei o dedo na garganta dele, até ele afrouxar”, conta Luiz Gonzaga.

Quando conseguiu se levantar, sangrando em vários lugares e com muitas dores espalhadas pelo corpo, Abílio viu os garções que saltitavam alegremente, mostrando pedaços de sua camisa. “Um deles empunhava o que foi o colarinho de minha camisa como um troféu, como que querendo dizer: venha cá buscar, se tiver coragem”.

IMPRESSÃO

— Gostei muito da cidade, apesar de ter conhecido muito pouco. Mas, em breve, pretendo voltar com meu carro e ficar aqui por vários dias. A cidade é muito linda e me agrada muito. Só lamento ter tido esta rixa com pessoas menos esclarecidas, com aquele bando de urubus”, conta o turista agredido, em seu quarto no Hotel Swensson, onde não quis ser fotografado. Ele estava com a parte esquerda do rosto coberta por mercúrio cromo. Na testa tinha um hematoma no local onde foi mordido, na base do cabelo. Abílio estava esperando por um massagista para tratar do inchaço que surgiu, em virtude de um pontapé, na sua perna esquerda, que não lhe permitia caminhar.

Abílio retornou ontem a Santos, junto com a excursão, “levando boas recordações da cidade, mas nada boas daquele restaurantzinho”.

Jovem de 17 anos morre eletrocutado em Criciúma

Criciúma (da Sucursal) — Morreu eletrocutado ontem em Criciúma, quando montava uma antena de televisão, o jovem Hélio Freitas de Oliveira, de 17 anos. Hélio estava erguendo a antena para colocá-la num suporte, quando ela tombou, batendo num fio de alta tensão. Com o choque, Hélio caiu, quase morto. Parentes tentaram inutilmente reanimá-lo com massagens: vinte minutos depois o rapaz chegava morto ao hospital. Walter Casagrande, de 31 anos, que estava ajudando Hélio a montar a antena, nada sofreu, porque teve a sorte de estar calçando sapato com sola de borracha. Hélio estava de sandália havaiana, também de borracha, mas no momento da queda da antena deve ter tocado com uma parte do pé no chão, segundo Walter. Os dois não eram eletricitistas, estavam apenas instalando a antena da nova televisão da tia de Hélio, Juscely Freitas Prais, que mora numa casa ao lado, numa rua sem nome do Bairro São Cristóvão. Os pais de Hélio são Germano José de Oliveira e Ondina José de Oliveira.

Navio grego encalhado na costa do Rio Grande

Porto Alegre — O navio grego “Pearl Merchant”, com um carregamento de 13 mil 920 toneladas de arroz gaúcho destinado à União Soviética, está encalhado desde a noite de anteontem na costa gaúcha, próximo ao Porto de Rio Grande (a 313 Km de P. Alegre).

Segundo a Wilson Sons e Cia. Ltda. que agencia o navio em Rio Grande, o cargueiro, que estava sendo carregado anteontem à tarde, foi empurrado pela correnteza da vazante e conduzido para um bloco de pedras próximo ao canal de acesso ao porto, onde ficou parcialmente encalhado.

Quatro rebocadores da Marinha mercante fizeram ontem duas tentativas frustradas para o desencalhe do navio e para amanhã espera-se que a maré suba para que os rebocadores Plutão, São Cristóvão e São Luiz consigam manobrar com êxito, segundo informou o sub-gerente da Wilson Sons, Oswaldir Peres. De qualquer forma ele assegurou que a tripulação da embarcação não corre perigo, já que o navio está próximo a costa.

O “Pearl Merchant” estava com saída marcada para o início da semana passada com destino a União Soviética, mas o carregamento do arroz gaúcho sofreu atrasos em consequência do mau tempo, o volume total de arroz a ser embarcado é de 14.200 T, com parte da programação do Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) para a exportação de 80 mil T para a União Soviética até o início de março.

Partido de Stroessner vence outra vez

Mais três mortos na Argentina

Buenos Aires — Três guerrilheiros montoneros foram mortos nas últimas horas por comandos da segurança, nesta capital e na cidade de Bahia Blanca, atingindo o número de 154 mortos este ano. Dos mortos, dois foram identificados pelo exército como O. Cuesta e José A. Cortez, "importantes chefes" dos

montoneros, em Bahia Blanca, localizada a 700 quilômetros de Buenos Aires.

O terceiro guerrilheiro, não identificado, foi morto em Buenos Aires, quando, junto com outros — que escaparam — "abriu fogo contra uma patrulha policial". Ao todo, morreram esta semana, na capital e interior da Argentina, 27 es-

querdistas. Em Mar Del Plata, 400 quilômetros ao sul, desconhecidos fizeram

explodir uma bomba em pleno centro da cidade. A explosão causou pânico entre os turistas. Lançaram

também panfletos assinados por Montoneros, criticando o governo militar do presidente Jorge Videla.

Assunção — Os paraguaios elegeram ontem uma assembléia constituinte que deverá propor emenda ao artigo 173 da Constituição, a fim de permitir a reeleição do general presidente Alfredo Stroessner — que já governa há 23 anos consecutivos. Havia 120 candidatos convencionais e 39 suplentes a escolher.

Eles assumirão seus postos no próximo dia dois de março, quando será iniciado o estudo da emenda constitucional. A vitória do Partido Colorado, do governo, já estava praticamente garantida, esperando-se uma margem de 85 por cento dos votos. Ao meio-dia, 50 por cento de um total de 917 mil eleitores já

tinha votado no interior e uns 40 por cento na capital. Um porta-voz do partido situacionista disse que a abstenção era "quase nula". O general Stroessner assumiu o poder em 1954, através de um golpe de Estado, permanecendo no cargo em razão de sucessivas modificações da Constituição.

Chile: mais dois presos por causa de fraudes.

Santiago do Chile — Um juiz que investiga organizações financeiras, ordenou ontem mais duas prisões, ligadas a um banco particular acusado de fraude. Já estão presos Carlos Chubretovic e Marcelo Contreras, ligados a ex-executivos do Banco Osorno, desde o mês passado, depois que essa instituição sofreu intervenção do governo, que a acusou de práticas ilegais na administração bancária.

Contreras e Chubretovic, um contra-almirante reformado e um ex-dirigente esportivo, respectivamente, foram enviados à prisão de Santiago. Segundo fontes judiciais, subiu agora para 16 o número de pessoas presas ligadas ao escândalo, enquanto várias estão desaparecidas.

A investigação que vem sendo feita pelo juiz Sergio Dunlop se prende às atividades do Banco Osorno e de cinco organizações que captavam poupanças de particulares, conhecidas como "Financeiras", acusados de fraude pelos depositantes. A magnitude do processo e a possibilidade de o magistrado ter de cuidar de outros processos que envolvem pelo menos mais seis financeiras, levaram à especulação sobre a nomeação de outro juiz para ajudá-lo.

O advogado Pablo Rodrigues, responsável pelas ações contra a financeira "La Familia", declarou à imprensa que pedirá aos tribunais outra designação, "porque o ministro (Sergio) Dunlop já tem trabalho demais para se encarregar de novos processos". O primeiro caso de insolvência de uma financeira se registrou no começo de dezembro, e desde então já ocorreram vários outros, o que despertou indignação popular, seguindo-se a intervenção do governo em muitas operações dentro do mercado de capitais.

Os tribunais nomearam o ministro Dunlop, em 13 de janeiro, para enfeixar em suas mãos os vários processos distribuídos em diferentes juizados. Desde então, o magistrado tomou os depoimentos de várias personalidades conhecidas, entre elas Jaime Guzman, assessor civil do governo e membro de uma comissão de juristas que elabora uma nova constituição. O descobrimento de irregularidades nas organizações financeiras, que surgiram incentivadas pela política econômica oficial, causou impacto sobre a opinião pública, mas as autoridades se apressaram a afirmar que se tratava de "casos isolados".

O BANCO DA GENTE TEM NOVO ENDEREÇO NO ESTREITO:

RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1466.

(Ao lado do Cine Glória)



São 600m² de área útil, funcionários treinados para atendê-lo bem melhor, 17 caixas executivos que vão estar à sua disposição, amplo estacionamento privativo para você não se preocupar com seu carro. Vá até a agência do Estreito. Você vai ver porque o Besc é cada vez mais o Banco da Gente.

BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

O BANCO DA GENTE



ENCURTANDO DISTANCIAS

CNBB DISCUTE AMANHÃ A "ORDEM POLÍTICA"

São Paulo — Hoje, pela manhã, começam a chegar a Campinas e Itaipos os 270 bispos que participarão, a partir de amanhã, da XV Assembléia Geral da Conferência Nacional de Bispos do Brasil que, até o dia 17, que debaterá, entre outros temas, as "exigências cristãs de uma ordem política" e "regiões missionárias no Brasil". As reuniões terão início às 8h30m de terça-feira e, diariamente, às 16 horas, haverá uma entrevista coletiva para informação sobre andamento dos trabalhos. Ontem, começaram a chegar a casa de retiro de Itaipos, Vila Kostica, local do encontro, funcionários da CNBB incumbidos de organizar as salas dos debates.

Dos 270 bispos que participarão do encontro, 180 — entre os quais a presidência da CNBB — ficarão hospedados em Itaipos, sendo que 50 serão hospedados pelas Irmãs Franciscanas e 40 pelos Irmãos Maristas. Em Campinas, ficarão os bispos mais recentemente eleitos e parte dos assessores do encontro. Da iniciativa de dois monsenhores — Hélder Câmara (hoje bispo) e Montini (Papa Paulo VI) — nasceu, em 1952, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), colegiado episcopal pioneiro em todo o mundo, que completa, em 1977, 25 anos de atividade.

Embora represente um colegiado de bispos, a CNBB nasceu de um movimento de leigos que achavam necessária a união do episcopado, para que a igreja pudesse marcar sua presença no país. Como assistente de ação católica de movimento de leigos, Mons. Hélder Câmara levou a idéia ao secretário de estado do Papa Pio XII, Mons. Montini, tornando-se o primeiro secretário da entidade, apesar de, na época, não ter sido, ainda, sagrado bispo. Desde a primeira estruturação da CNBB, foi criado um secretariado de ação social, ao lado de mais cinco secretariados: Educação, Ensino Religioso, Seminários e Vocações, Apostolado Leigo e Liga Eleitoral Católica, indicando que a entidade não se preocuparia apenas com problemas internos da igreja.

Relojoeiro de BH inventa limitador de velocidade

Belo Horizonte — Um relojoeiro desta capital, dono de uma oficina de consertos de velocímetros, inventou e já obteve a patente de um aparelho limitador de velocidade mais simples que o tacógrafo e a um preço de Cr\$ 480, quase 20 vezes menos que o similar importado. O inventor, Euclides Schneider, já produziu e vendeu mais de 2 mil limitadores Schneider a empresas de ônibus e a outra como a empresa de correios e telégrafos, de São Paulo, que adquiriu na semana passada 300 aparelhos. "Se para a maioria da população as medidas de racionalização trouxeram problemas", disse, "tenho que admitir que para mim estão trazendo vantagens".

Os aparelhos são fabricados pela "Rei do Velocímetro Ltda", com oficina no bairro Nova Suíça, onde o inventor passou trabalhando metade de seus 34 anos de vida. Os limitadores não são peças de relojoaria complicada, conforme explica: — Basta adaptar ao velocímetro do veículo outro vidro com limitador — uma peça muito pequena — que fixa a velocidade desejada —, 80 ou 100 Km por hora. Caso o motorista ultrapasse a velocidade estipulada, o ponteiro do velocímetro passa pela agulha do limitador e fica preso. Claro que o veículo continua a rodar normalmente, mas a infração fica registrada.

COMCAP COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF 2511825/0001-35
Sociedade Anônima de
Economia Mista Municipal
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Acionistas desta Sociedade que os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, se encontram a sua disposição na Sede desta Companhia, à rua Nereu Ramos, 13, nesta Capital.

Florianópolis (SC), 31 de janeiro de 1977.
Fernando Ferreira de Mello Júnior
Diretor Presidente
Gilson Luiz Leal de Meireles
Diretor

Mortalidade infantil subiu 50% a partir de 1961

Brasília — A mortalidade infantil aumentou em mais de 50% em São Paulo, desde 1961, em consequência da perda do poder aquisitivo do salário mínimo e dos problemas de desnutrição que o fato acarreta, afirma o presidente do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Bertoldo Bruze.

Segundo ele, são cada vez mais evidentes no Brasil as relações entre o estado nutricional, a disponibilidade de alimentos e a renda familiar. "Uma quantidade substancial da população brasileira cujo estado nutricional é merecedor de preocupação não tem condições de aumentar sua renda a um nível suficiente que lhe assegure o consumo diário das necessidades mínimas de alimentos", advertiu.

Em sua opinião, a desnutrição é um meio de perpetuar as desigualdades sociais e regionais, lembrando que o desequilíbrio econômico entre o Nordeste e o Sul reflete-se no quadro nutricional de forma ostensiva. No Nordeste, a deficiência proteico-calórica atinge em algumas comunidades a 80% das crianças menores de cinco anos.

Lembrou ainda Bertoldo Bruze que estudos científicos já comprovaram que, das mortes registradas na faixa abaixo de cinco anos de idade, em toda a América Latina, 1/3 a 2/3 acham-se relacionadas com a desnutrição como causa básica, direta ou indiretamente. Grande percentagem das crianças que morrem antes de completar um ano é porque nasceram com baixo peso em decorrência da desnutrição intra-uterina. Entre as consequências da desnutrição está o atraso irreversível do crescimento físico, "sendo que a estrutura reduzida de parcelas populacionais demonstra isto". Outra seqüela é o dano do sistema nervoso central, levando à inferiorização mental, como provam estudos feitos em vários países, inclusive no Brasil.

Depois de apontar uma série de doenças causadas pela falta de vitaminas em decorrência da desnutrição — "no Brasil os estudos são poucos, mas já existe a comprovação dessa deficiência" — Bertoldo Bruze enfatizou que entre crianças no período escolar tem sido verificado que a anemia se correlaciona com o reduzido

rendimento do aprendizado.

"São — comenta — ainda insuficientes os estudos acerca da prevalência e distribuição geográfica das anemias. No Nordeste brasileiro, níveis baixos de hemoglobina têm sido encontrados em até 25 por cento dos exames efetuados. Em São Paulo, valores de hemoglobina abaixo de 11 gramas por 100 mil foram assinalados em cerca de 40 por cento das crianças de seis a 24 meses, pertencentes às famílias de baixa renda".

Com dados de 1975, o presidente do Inan mostrou-se preocupado com a falta de crescimento da produção agrícola nos últimos dez anos, fato agravado pelo crescimento demográfico. Dos cinco produtos básicos da formação da dieta do brasileiro — arroz, feijão, mandioca, milho e trigo — apenas os dois últimos tiveram uma evolução satisfatória. Contudo, quase 70 por cento do milho são destinados à alimentação animal. Sob o ponto-de-vista da disponibilidade "per capita", no período 65/70 constata-se uma queda de 93,5kg para 239,7 kg.

DASP diz que não haverá aposentadoria compulsória

Brasília — O DASP negou ontem que esteja nas cogita-

ções do governo a adoção de qualquer medida para determinar a aposentadoria compulsória, proporcional ao tempo de serviço, dos funcionários públicos que se encontrem no quadro suplementar por não terem sido incluídos no plano de classificação de cargos. São

eles cerca de 70 mil servidores. Ao contrário do que era previsto, não houve grande interesse desses servidores em se aposentarem com vencimentos proporcionais, porque estando em disponibilidade não são obrigados sequer a comparecer ao serviço.

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE BLUMENAU - URB -

C.G.C. No. 82.669.037/0001 - 71

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

"Convidamos os senhores acionistas da Companhia de Urbanização de Blumenau — URB —, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 16 de fevereiro de 1977, às 9:00 horas, na sede da sociedade à Rua Itajaí, 1134, nesta cidade, em primeira convocação ou em segunda, no mesmo local e na mesma data às 10:00 horas para tratarem dos assuntos que figuram na seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o. — Eleição do Quadro Diretivo;
 - 2o. — Assuntos Gerais de interesse da sociedade.
- Blumenau, 31 de janeiro de 1977.
João Manoel de Borba Neto — Diretor Presidente
CPF 1664110-9
Mário M. de Vasconcelos — Dir. Administrativo
CPF 057951099

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 485 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 15.02.77 a 25.02.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL — TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de MARÇO de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS — TAXA DE JUROS DE 4% a.a.**

- **Valor de substituição:** O valor nominal reajustado vigorante no mês de FEVEREIRO de 1977
- **Início da fluência de juros e de prazo:** Contados a partir do mês de FEVEREIRO de 1977
- **Vencimento:** 15.02.1979
- **Modalidades:** Ao portador e nominativa-endossável

b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS — TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**

- **Valor de substituição:** O valor nominal reajustado vigorante no mês de JANEIRO de 1977
- **Início da fluência de juros e de prazo:** Contados a partir do mês de JANEIRO de 1977
- **Vencimento:** 15.01.1982
- **Modalidades:** Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de MARÇO de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressa nos mesmos, deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A. de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A., no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 4 e 10.03.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1977.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
a) Chefe de Departamento.

O maior hospital de Tubarão cobra taxa extra para não fechar

Tubarão (Sucursal) — A partir de hoje o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, passa a cobrar uma taxa extra por serviços prestados a seus pacientes, além de aumentar em 50 cruzeiros o preço da diária. Foi a maneira que a direção do Hospital encontrou para evitar o fechamento do estabelecimento, que havia sido anunciado na sexta-feira. Assim, de agora em diante, para ser atendido no hospital, os segurados do INPS, ou qualquer outra pessoa, terão de pagar 20 cruzeiros por consulta; 10 cruzeiros por curativo ou retirada de gesso; e 10 cruzeiros por aplicações de injeções.

A direção do hospital tomou a decisão devido às recentes restrições impostas pelo INPS, obrigando o estabelecimento a reduzir em 50 por cento o atendimento aos segurados. Como 95 por cento das pessoas atendidas pelo Nossa Senhora da Conceição (o maior hospital de Tubarão, com 356 leitos) são segurados do INPS e os custos hospitalares não baixam muito com a diminuição do atendimento, o estabelecimento se viu numa situação difícil.

As novas medidas adotadas pelo INPS — divulgada à direção do hospital verbalmente, sem documentação oficial e sob a alegação de que "as ordens vem de cima" — estabelecem que o Hospital Nossa Senhora da Conceição terá uma cota fixa para atendimentos de casos de maternidade, a ser controlada por computador.

Outra novidade (que também será controlada por computador): o doente que apresentar uma doença qualquer terá suas despesas pagas, mas em caso de complicação do mal, a conta será rejeitada. A diferença será paga pela Fundação Hospitalar ou — o mais provável — pelo próprio segurado. Exemplificando: se um doente internado com bronquite tiver complicações cardiológicas, necessitando de outros tipos de medicamentos e mais dias de internação, o INPS não pagará o segundo tratamento.

O povo protesta contra a Casan. Mais uma vez, a cidade está sem água.

Buscar água na Ilha, de automóvel, foi uma das soluções encontradas por muitos moradores da parte continental de Florianópolis que estão desde sexta-feira com o abastecimento interrompido. Esse é o caso de um advogado, que não quis dar o nome: "Ainda bem que lá no meu escritório, no centro, tem um pouco de água. Pego o carro e vou buscar. Mas não sei como as pessoas que não têm carro fazem para enfrentar esta falta de água".

O mesmo faz Maria de Lourdes Oliveira, que mora na rua Luiz Gualberto, no Estreito. Ontem à noite, ela veio até a Ilha buscar água. "Já não basta a minha rua estar alagada e a enchente ter estragado a minha geladeira e o carro de meu esposo, no início da semana passada, e agora vem essa falta de água", reclamou.

Muitas são as pessoas que telefonam insistentemente para a Casan, pedindo explicações: "O cara de lá já deve estar cheio da minha cara. Tenho telefonado várias vezes por dia. Ele me responde que não estão encontrando o defeito e me diz — dona, a senhora não sabe que estamos enfrentando um pepino do tamanho de um bonde", conta uma funcionária pública que mora na rua Clóvis Gonzaga, número 63, em Coqueiros. Ela está sem fornecimento de água desde sexta-feira.

No último telefonema que ela fez, ontem à tarde, o funcionário da Casan informou-a que a água só voltará na noite de hoje. "Isso é uma calamidade. O governo gasta um absurdo com outras obras menos necessárias e deixa este setor, que é fundamental, de lado".

MULTA NA CASAN

Nos Estados Unidos, se o fornecimento é interrompido os computadores das concessionárias de águas e luz começam a cobrar multa das próprias concessionárias. Mas aqui a situação é bem diferente. Se a gente passa um dia depois do vencimento, a Casan cobra multa de dez por cento e depois de 15 dias, eles entram em nossas casas, sem pedir licença, e cortam o fornecimento. Porque eles não estão cobrando multas contra a Casan por esta falha inaceitável? Estamos há três dias sem água e o pior é que pagamos por este serviço", reclama o advogado.

Ele telefonou para a Casan e recebeu a informação que uma equipe de trabalho está tentando descobrir um cano que furo. "Eu não quero nem saber se eles estão tentando achar este cano, como dizem, no meio do mato, eu quero é a água para a minha casa. Em São Paulo, por exemplo, a Prefeitura asfalta uma rua numa noite. Porque aqui eles não podem achar um cano de água em três dias?"

VERSÃO DA CASAN

Segundo o funcionário do plantão de informações da Casan, houve um rompimento num cano que vem da adutora de Pilões. O vazamento ocorreu nas proximidades da Cerâmica Boa Vista em São José. O conduto de água, naquele local, estava sob quatro metros de água que se acumulou ali com as últimas chuvas. Depois de dois dias de trabalho, os funcionários da Casan conseguiram retirar com três bombas hidráulicas a água. Restou um lamaçal que está criando dificuldades para o conserto. Ainda não foi fixado o prazo para o reinício do fornecimento. Não foi confirmada a normalização do fornecimento para hoje, como explicou o funcionário "estamos fazendo uma forcinha, mas não sabemos se vai dar", disse ontem à noite.

SIMONSEN SE REUNIRÁ COM EMPRESÁRIOS

O clima é de grande expectativa, devido ao manifesto do empresariado paulista.

São Paulo — Um ambiente de expectativa está previsto para o encontro que o ministro Mário Henrique Simonsen terá amanhã com os empresários paulistas, na federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP. Para o presidente da entidade, Theobaldo de Nigris, ele não tem nada de excepcional, fazendo parte da rotina de encontros que os ministros da área econômica mantêm com os líderes industriais.

O clima de expectativa, porém, tem sua justificativa: o último encontro da FIESP, e do ministro Reis Veloso, no dia 27 de janeiro, revelou-se atípico, com pouco mais de 30 participantes, muitos dos quais retiraram-se antes de seu encerramento, pretextando problemas particulares.

Embora o próprio Papa Júnior tenha procurado recolocar suas declarações dentro do objetivo com que foram feitas, a de desmistificar o princípio de que os empresários eram contra eleições diretas e lutavam pela manutenção de um regime forte, ocorreu uma espécie de reação em cadeia de âmbito nacional, e até mesmo setores empresariais, entre os quais o próprio presidente da FIESP, identificavam um espírito contestatório nas afirmações do presidente da Federação do Comércio, procurando minimizá-las.

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores — Sindipeças —, Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho, diz que existe diálogo entre empresários e governo, e que os primeiros não colocam o problema da reabertura política como fundamental as suas atividades. Por enquanto, acrescenta Luis Eulálio Filho, o clima de entendimento não foi cortado, e a própria vinda do ministro da Fazenda à FIESP, terça-feira, mostra isso. "É preciso esfriar o caldeirão, em benefício do país", sentencia.

O diretor da Federação das Indústrias e presidente do grupo Duratex, Laerte Setúbal Filho, diz que é preciso antes de mais nada perceber o que somente alguns empresários, em número reduzido, entenderam sobre a "nova realidade brasileira". Já se falou em modelo político para o país, mas é preciso ampliar-se também os debates sobre o modelo econômico, sobre a viabilidade da empresa nacional diante de mudanças estruturais nas relações econômicas mundiais a partir da crise monetária e da crise do petróleo.

A análise é feita pelo presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base — ABDID —, Cláudio Bardella, que desmente a inexistência de diálogo. "Ele existe, e as divergências com o governo estão exatamente na falta de um modelo, fazendo com que alterações sejam introduzidas sem a consulta necessária as áreas de produção".

Prieto: memorial de Papa Jr. já está com Geisel.

São Paulo — Causou estranheza a declaração do Ministro Arnaldo Prieto, em Campinas, segundo a qual o governador Paulo Egidio Martins teria encaminhado ao presidente da Federação do Comércio, José Papa Júnior, revelando a posição de empresários paulistas diante do quadro institucional do país.

— Isto já é matéria velha, pois o governador entregou o memorial ao presidente Geisel — foi o comentário que o ministro do Trabalho fez, antes de afirmar que "o processo de distensão política foi requerido pelo presidente da República, que buscou a valorização da política e se engajou por inteiro nas últimas eleições municipais convocando todos os brasileiros à participação política eleitoral".

O ministro do Trabalho, que esteve em Campinas para parabenizar a turma de formandos da Faculdade de Engenharia Agrícola e Alimentos da Unicamp, afirmou, ainda: "Entendemos que é um dever de todo cidadão, seja ele empresário, trabalhador, estudante, homem ou mulher, participar da vida política, especialmente por meio dos partidos políticos, que são os canais de comunicação e divulgação".

A opinião de Tales Ramalho

Recife — "A posição do Sr. Papa Júnior é altamente significativa, pois um fato como esse vem mostrar que a maioria da sociedade nacional reclama um urgente ordenamento constitucional que, preservando os naturais mecanismos de defesa de um estado moderno, resguarda os direitos e garantias de todos os cidadãos e construa uma ordem social justa". A afirmação é do deputado Tales Ramalho, do MDB, analisando o pronunciamento do presidente da Federação do Comércio de São Paulo, Sr. Papa Júnior, que "só vem mostrar como a luta do MDB não é solitária ao ser feita pelos partidários na Câmara, Senado, Assembléias e Câmaras Municipais".

"Ninguém sobrevive contra a vontade da nação", diz Krieger.

Porto Alegre — Após citar um pensamento do presidente da França, Giscard D'Estaing, segundo o qual "nenhum país pode viver indefinidamente num regime indefinido", o senador Daniel Krieger afirmou que "ninguém governa, ninguém resiste, ninguém sobrevive contra a vontade da Nação". O parlamentar gaúcho considera a manifestação do empresariado de São Paulo como uma contribuição válida para o encaminhamento de soluções para o impasse político-institucional brasileiro, porque "dizer a verdade, sempre, contribui para uma decisão acertada".

Daniel Krieger retornou de viagem particular ao Rio, sobraçando o livro "La Democracie Francaise", do presidente Giscard D'Estaing, o qual afirma que nenhum país pode

viver indefinidamente num regime indefinido. "E o regime de que ele nos fala tem por princípio a liberdade: a liberdade, dentro da ordem, que é aspiração que remonta a milênios, porque desde a Grécia", comentou o senador gaúcho.

— A democracia, não a clássica, mas a realista, é um imperativo que ninguém pode deter. O homem precisa ser livre dentro da ordem e consciente dos seus deveres para com a pátria.

A respeito da manifestação política do empresariado de São Paulo, Daniel Krieger considera que "ela teve indiscutível repercussão no país, porque, em verdade, reflete o anseio da Nação".

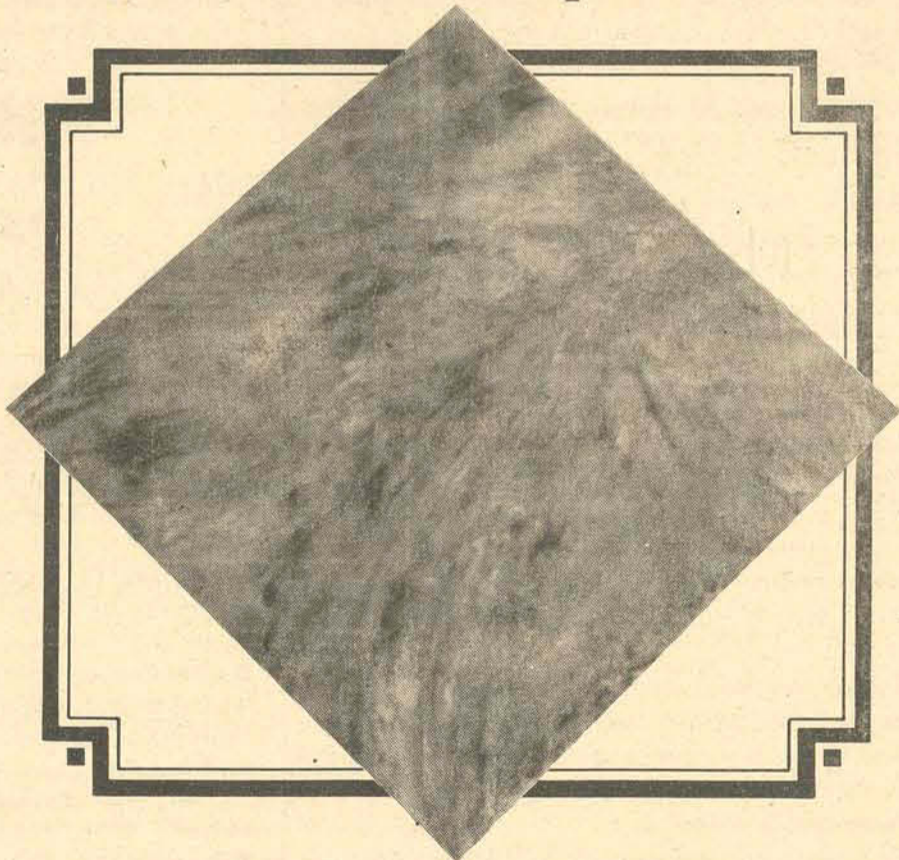
— O Sr. Acha que as ponderações dos empresários paulistas sensibilizarão a quem elas se dirigem?

— Indiscutivelmente, o empresariado representa uma poderosa força dentro da composição da opinião pública nacional e, portanto, suas ponderações não podem ser desprezadas ou ignoradas.

— E quanto aos resultados que a manifestação pode produzir? Quais são as suas próprias expectativas de reformas?

— Eu não sei nada sobre o que se pretende fazer no país, mas se o que se fizer não corresponder à aspiração nacional, se tratará de coisa efêmera. Permanente é, apenas, a vontade da Nação. No povo é que reside o poder e os que pensam de modo contrário estão profundamente enganados. No povo é que verna, ninguém resiste, ninguém sobrevive contra a vontade da Nação".

Vulcapiso no chão agora é mais dinheiro no bolso. Na Decorama, apenas, 85,00 o metro quadrado.



Você conhece aquele revestimento para pisos chamado Vulcapiso, não é? Lembra-se que ele é lavável, é bonito, tem cores firmes, é resistente, é indeformável e impermeável? Pois agora acrescenta mais uma qualidade: o preço. Na Decorama você encontra Vulcapiso por somente 85 cruzeiros o metro quadrado. Dê uma nova vida para banheiros, corredores, escadas, cozinhas, terraços e jardins. Mande colocar Vulcapiso. Na Decorama há uma chance que você não pode perder.

decorama Rua Antonieta de Barros, 30
Fone: 44-1388 - Estreito

Agora, a FAC de Rubens Lange

Eleito e empossado dia 22 último, Rubens Lange, presidente da Federação Atlética Catarinense tem vários planos para a entidade.

Em primeiro lugar pretende terminar o Campeonato Estadual de Volei masculino e feminino, que no final do ano passado foi interrompido porque era época de exames escolares dos atletas e alguns participaram dos JEBS em Porto Alegre (Jogos Estudantis Brasileiros). A fase final do Campeonato está marcada para os dias 1º, 2, e 3 de abril em Blumenau.

Depois da intervenção do Governo Federal na FAC, o presidente da Federação na época, Aloisio Oliveira, deixou o cargo, sendo substituído por Artur Killian. O motivo Rubens Lange preferiu não comentar. Marcada nova eleição o cargo de presidente foi ocupado por Hans Werner Hackradt, que concluiu um mandato tampão de quatro meses.

Rubens Lange disse que a secretaria da FAC atualmente está plenamente organizada, graças a Hans Werner. Além disso, sem dívidas, pois Hans teve ajuda, da Secretaria de Educação do Estado, de cem mil cruzeiros para cobrir as dívidas da gestão anterior.

REFORMAS

Agora a FAC pretende reformar o estádio que, segundo Rubens Lange está em estado lamentável:

— Os vestiários não existem. Para melhorá-los já conseguimos ajuda da Casan, que em troca do uso da quadra fará o serviço a partir de terça-feira próxima.

A parte não coberta (externa e interna) do estádio será calçada brevemente. Para isso já foram conseguidas lajotas com a Prefeitura Municipal. A mão-de-obra com Cláudio Pessi, proprietário de uma indústria de lajotas. Sobre o calendário, que está sendo elaborado, Rubens Lange disse que é difícil fazê-lo rapidamente pois, além da FAC congregar cinco modalidades (atletismo, voleibol, basquete, ciclismo, tênis de mesa), tudo depende do DED:

— Para realizá-lo é necessário que o DED faça o dele para que não coincidam com a época dos Jogos Abertos, Jogos Estaduais e Jogos Regionais.

DESMEMBRAMENTO

O desmembramento das modalidades em federações Lange diz que, objetivamente, só atletismo está esperando a resposta da Confederação Brasileira de Desportos. "Praticamente já está desvinculado da FAC pois o presidente da nova Federação é Milton Pereira, diretor de Atletismo da FAC".

As modalidades de ciclismo e basquete também poderão ser separadas da FAC. Isso somente a longo prazo, informou Lange. Sua opinião sobre o desmembramento das modalidades é de que se a FAC funcionar bem não será necessário a separação:

— Ocorrendo desmembramento a Federação Atlética Catarinense desaparece. Acho que a especialização sempre é boa, mas o nosso interesse é que a FAC continue congregando várias modalidades. E se nos mantermos organizados poderá funcionar plenamente em conjunto.

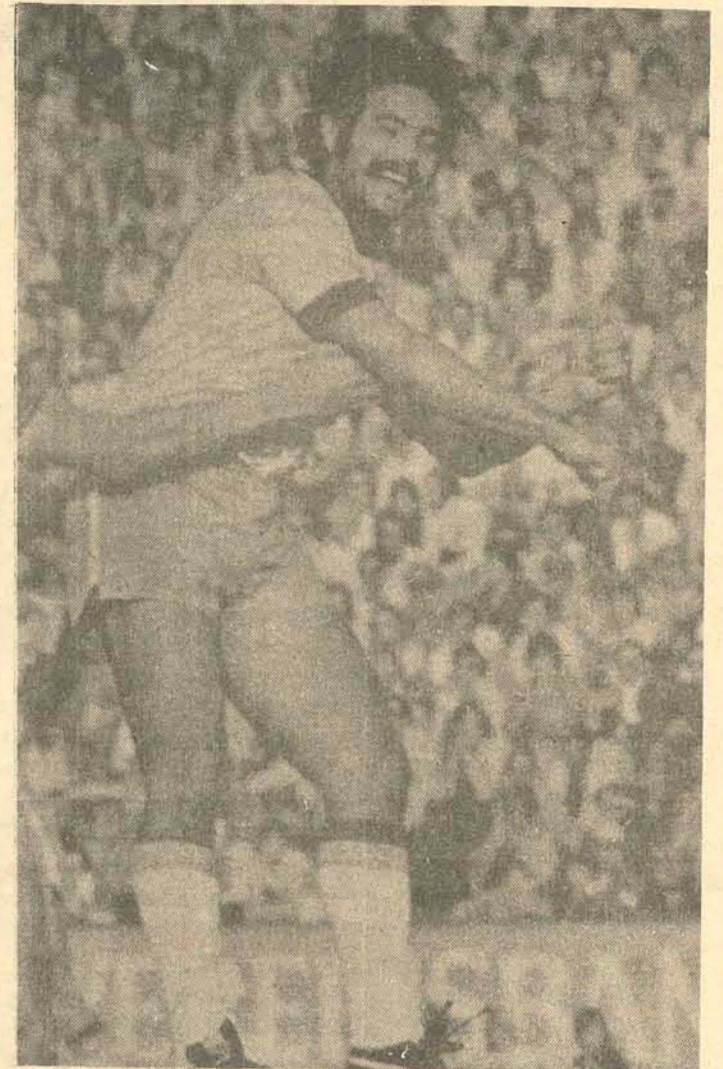
Para que a FAC possa criar uma constante atividade esportiva, disse Lange, "pretendo no próximo dia 14 visitar no Rio de Janeiro as Confederações Brasileiras de Basquete, de Desportos, Voleibol e Conselho Nacional de Desportos, para solicitar material esportivo e outras colaborações.

O São Paulo está querendo Rivelino. Já tem proposta

São Paulo — Embora o presidente Francisco Horta afirme que "Rivelino é o símbolo de sua gestão e inegociável", o São Paulo poderá tentar nesta semana a contratação do jogador. A proposta, segundo um dos membros de sua diretoria, seria feita inicialmente com a ida de Chicão e Valdir Perez para o clube carioca, sendo que o São Paulo admite, ainda, dar mais uma quantia em dinheiro.

No Morumbi, os comentários dizem que até mesmo o técnico Rubens Minelli já estaria com os substitutos de Valdir e Chicão preparados. No gol, ficaria Toinho, comprado recentemente e considerado o melhor goleiro do Nordeste no ano passado. No meio de campo, entraria Tecão, zagueiro central da seleção olímpica, que já participou de 3 amistosos na posição e agradou ao técnico com o seu jogo duro.

Caso a transação não se concretize, o São Paulo deverá, então, propor a troca simples de Valdir Perez pelo zagueiro Anchetá, do Grêmio. Uma outra troca do clube paulista que já está praticamente certa: Nunes, centro avançado do Santa Cruz, pelo ponta direita Terto e o goleiro reserva Pascoalim.



O São Paulo oferece dois jogadores de seleção por Rivelino

Pelé desfilou em Taiwan escoltado por policiais

Taipe — Pelé disse ontem que "espera voltar mais algumas vezes a Taiwan, para exposições". O jogador falou durante uma cerimônia, logo após o término de uma partida de futebol, entre equipes juvenis, para entrega de prêmios aos vencedores.

O general Cheng Wei-Wang, presidente da Associação de Futebol da China Nacionalista, elogiou Pelé como jogador de futebol, dizendo que ele contribuiu para o sucesso do seu país em três copas do mundo.

Cheng afirmou que a presença de Pelé contribuiu para a promoção futura de programas de futebol juvenis em Taiwan. A seguir entregou uma cesta de flores e uma bola de futebol de marfim ao atual jogador do Cosmos de Nova Iorque. Pelé ofereceu um presente a Cheng, em agradecimento pela recepção que lhe foi oferecida pela Associação de Futebol e pelo povo de Taiwan.

Escoltado por um contingente policial, o brasileiro desfilou pelo estádio para saudar os 10 mil torcedores que assistiram a partida.

chez, filha de Edgar Sanchez, embaixador da Costa Rica em Taipei, e decano do corpo diplomático em Taiwan.

Pelé deu vários autógrafos e assinou seu nome em algumas bolas de futebol, a pedido de Hernando Ricardo, encarregado de negócios da Colômbia em Taiwan e de Lavhang San-

Olímpicas de 1960.

À noite, o general Cheng ofereceu um coquetel em homenagem a Pelé, presente C.K. Yang, que conquistou a medalha de prata de decatlo nas

Loteria Esportiva Teste 323

1	X	2	DT
1 Palmeiras/SP	Paulista/SP	1	31
2 P. Desportos/SP	América/SP	2	30
3 XV Nov. Pir./SP	Ponte Preta/SP	3	22
4 Guarani/SP	Ferrovária/SP	4	30
5 Nordeste/SP	Botafogo/SP	5	02
6 Cruzeiro/RS	Esportivo/RS	6	01
7 Desportiva/ES	Vitória/ES	7	01
8 Sta. Cruz/PE	Náutico/PE	8	11
9 Tuna Luso/PA	Tiradentes/PA	9	00
10 Olaria/RJ	Portuguesa/RJ	10	01
11 S. Cristóvão/RJ	Bonsucesso/RJ	11	12
12 Bangu/RJ	Ç. Grande/RJ	12	40
13 Goiânia/GO	Goiás/GO	13	01

Avai manteve a liderança mesmo não jogando bem

Blumenau (Sucursal) — Mesmo jogando um futebol melhor e exigindo bastante da defesa do Avai, o Palmeiras perdeu ontem a oportunidade de retomar a liderança do Torneio de Verão ao empatar em zero a zero, bastante prejudicado pela arbitragem insegura de Antonio Rogério Osório, que deixou de marcar dois pênaltis reclamados pelos jogadores e expulsou o meio campo Helvécio aos 16 minutos do segundo tempo. O treinador Joel Castro Flores do Avai, também acabou o jogo expulso pelo juiz depois de fazer reclamações, quando faltavam quinze minutos para a partida finaliza.

O Palmeiras criou boas situações nas duas etapas, mas não conseguiu chegar ao gol. O domínio sobre o Avai começou a ser notado no meio campo desde cedo, principalmente pela boa

atuação do estreante Paranhos que levava vantagens nas descidas para a área do adversário, mas a má atuação do juiz e do bandeira Luis Avancine — que substituiu Leopoldo Paganelli Filho porque ele estava escalado para apitar outra partida — prejudicaram muitas situações de perigo.

Contra o esquema do Palmeiras, o Avai mostrava precauções defensivas e poucas situações de perigo por falta de entrosamento de seu ataque, onde Néia sozinho pelo meio pouco fez contra a zaga do Palmeiras. No tempo final o Avai ainda pareceu se contentar com o empate e fechou mais sua meia cancha recuando o ponteiro Lico, e tentando descidas ao ataque apenas com contra ataques. Isso facilitou as manobras do treinador Lauro Burigo do Palmeiras, que com a expulsão

de Helvécio colocou Zé Carlos em campo tentando segurar as jogadas no meio campo.

No primeiro tempo o Palmeiras reclamou uma mão dentro da área do zagueiro Carlos Eduardo do Avai, não apitando pelo juiz. Mas sua carga mais perigosa foi feita antes, aos 11 minutos, quando Jorge Guilherme desceu pela direita e driblou o lateral Cacá, fez um centro rasteiro e Paranhos entrou pelo meio da área sem marcação, chutando na trave. Danilo espalmou o rebote e Orivaldo aliviou a situação colocando a bola para escanteio.

No segundo tempo o Avai criou duas boas situações com Lico e mais uma por Balduino — todas causadas pela má atuação do zagueiro Di — mas as jogadas foram defendidas por Vandeir em arrojadas intervenções.



Néia jogou sozinho no miolo. Pouco fez.

Em partida mal conduzida pelo árbitro Antonio Rogério Osório, auxiliado por Luis Avancine e Alécio Silva, Avai e Palmeiras empataram na noite de ontem no estádio Aderbal Ramos da Silva sem abertura de contagem. A renda foi de onze mil cruzeiros e Helvécio foi expulso aos 16 minutos do segundo tempo, pouco antes do treinador Joel Castro Flores do Avai, este por reclamações. Receberam cartão amarelo Orivaldo Balduino e Renato Sá pelo Avai, e Zé Carlos pelo Palmeiras. O Palmeiras jogou com Wandeir; Adãozinho, Di, Gilson e Toninho; Helvécio, Paranhos e Milton Braga (Adair); Jorge Guilherme, Valmor (Zé Carlos) e Carlinhos. O Avai formou com Danilo; Orivaldo, Carlos Eduardo, Veneza e Cacá (Jaico); Lourival (Almir), Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico.

Preocupação do Juventus é com o estadual

Rio do Sul — O Juventus está agora pensando mais em armar uma boa equipe para o campeonato, do que pretendendo ganhar pontos no Torneio de Verão, isto porque a situação que o time chegou no final do primeiro turno dificultou todos os planos do técnico Otacir Vianna. Aliás, esta disposição já foi admitida pelo próprio treinador depois do apronto de sexta à noite contra o Ouro Verde (da primeira divisão local) e o Juventus venceu com facilidade por oito a zero; ele disse que a partida contra o Joinville seria mais difícil e assim um teste mais apurado para o conjunto não falando de pretensões maiores no Torneio de Verão.

No treino de sexta à noite, com portões abertos e muitos

torcedores nas arquibancadas do estádio João Alfredo Kriek, o maior destaque ficou com a excelente movimentação do centro avante Bráulio, que marcou seis gols e ainda desperdiçou outras boas chances. Mas além dele, o ponteiro estreante Gilberto — que jogou no Carlos Renaux no ano passado — também foi atração contra o Ouro Verde e está otimista em fazer uma grande partida contra o Joinville.

Ontem os jogadores do Juventus fizeram um treino recreativo, quando foi confirmado para a partida de hoje às 20 horas e 45 minutos, a equipe formada com Wilson, Buca, Pedro, Léo e Dejar; Vieira, Cláudio e Toninho; Gilberto, Bráulio e Valadares.

João Lima não tem problemas para escalar o time

Joinville (Sucursal) — Aprontando para o jogo de hoje à noite em Rio do Sul contra o Juventus, o Joinville foi definido pelo improvisado treinador João Lima sem problemas já desde sábado, depois de um coletivo no estádio Ernesto Schlem Sobrinho. O time apresenta hoje a estréia do centro avante Luis Antonio que foi do Figueirense deslocado pela ponta direita, e o lateral Celso jogando pela primeira vez já como jogador definitivamente do Joinville, porque foi comprado ao Coritiba na semana passada.

O time espera uma vitória sobre o Juventus para continuar tentando o título do Torneio de Verão, já que está em terceiro lugar na tabela mas ainda pode se recuperar. A partida de hoje pode ser a última com João Lima na direção técnica, pois mesmo com o pedido dos jogadores para que continue como treinador efetivo depois da saída de Alcino Simas, as intenções da direção são de contratar essa semana um substituto.

Veiga, comprado à Portuguesa de São Paulo por 150 mil cruzeiros, também está escalado e hoje a direção poderá contratar o juvenil do Colorado do Paraná Martinho, que já jogou em Joinville há dois anos, pelo Caxias.

A viagem para Rio do Sul está marcada para as treze horas, e uma hora depois deve acontecer na Câmara Municipal o pronunciamento do vereador Raulino Rosskamp, sobre o andamento das ampliações do estádio, que podem garantir a participação do clube no campeonato brasileiro deste ano. O pronunciamento do vereador que é também o presidente do Conselho Fiscal do clube, é aguardado com interesse pela diretoria do Joinville, porque ela conta com a Prefeitura para terminar as obras já iniciadas.

No jogo de hoje a equipe escalada por João Lima conta com Raul Bosse, Paulinho, Pompeu, Ditão e Celso; Paulo Cesar e Fontan; Luis Antonio, Rinaldo, Tonho e Veiga.

Carlos Renaux 1 x 0 Marcílio Dias

O Carlos Renaux manteve sua invencibilidade na série de amistosos que vem realizando antes do campeonato estadual, ao derrotar na noite de ontem seu estádio o Marcílio Dias por 1 a 0, gol marcado por Britinho aos 26 minutos da etapa final. Edvaldo Coelho foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Afonso Coelho e Valmir Renzi. A renda somou Cr\$ 15.150,00 e os dois times jogaram assim: Carlos Renaux — Ronaldo; Lico, Bob, Chicão e Cora; Paulo Sérgio e Rinaldo; Britinho, Afonso, Dirmael (Gaúcho) e Luiz Carlos. Marcílio Dias — Sidney; Aldo, Nico, Reginaldo e Calixto; Serginho e Vadinho; Orlando (Osvaldo), Luizinho, Mauro e Maciel (Tonho).



Roberto driblou o zagueiro Souto e marcou o segundo gol da seleção (Radíofoto AP)

Mais de 40 mil pessoas assistiram na tarde de ontem no estádio El Campin, em Bogotá, a seleção brasileira de Leão; Zé Maria, Edinho, Beto Fuscão e Marinho; Givanildo, Falcão e Zico; Gil, Roberto e Lula (Nilson Dias) derrotar o Millionários de Riquelme (Comar); Moncada, Souto, Rodriguez e Rubio; Amado, Brand e Gonzalez; Moreno, Tamayo (Juna) e Converte por 2 a 0. Mário Canessa foi um bom juiz, bem auxiliado nas laterais por Guilherme Velazquez e Otavio Serra. Zico aos 10 e Roberto aos 43 minutos, ambos no primeiro tempo, marcaram para o Brasil.

Saldanha critica Brandão. E escala o seu time

Bogotá — O comentarista João Saldanha, ex-técnico da Seleção Brasileira, fez sérias críticas ao técnico Osvaldo Brandão, por sua indefinição em armar o selecionado Brasileiro, de modo definitivo. A crítica foi feita em entrevista concedida ao vespertino "El Bogotano".

Segundo Saldanha, que esteve em Bogotá, em 1969, por ocasião das eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970, a seleção do Paraguai é muito mais perigosa para o Brasil, do que a da Colômbia, apesar dos 2.650 metros de altitude de Bogotá.

Ele disse que se fosse o técnico da seleção brasileira, não deixaria de fora por qualquer motivo, os jogadores Luis Pereira, Carlos Alberto Torres, Paulo César Carpeggiani e Paulo César Lima. Carlos Alberto é um veterano, explicou, e sabe o seu ofício. Com relação aos dois Paulo César disse que o carioca é o melhor ponta esquerda do país e o gaúcho "ninguém pode interpor dúvidas as suas qualidades".

Saldanha deu a seguir a seleção que formaria se fosse o técnico: Leão; Nelinho, Luis Pereira, Amaral (Edinho) e Marinho, Zico, Rivelino e Paulo César (Toninho Cerezo); Gil, Roberto e Paulo César.

"Uma zaga com Nelinho, Luiz Pereira, Amaral (Edinho) e Marinho seria melhor que a do mundial do México" afirmou Saldanha. E um meio de campo com Zico e Rivelino juntos, a seleção adquire personalidade: "Não gosto muito de Givanildo", acrescentou Saldanha. "Preferia juntar aos dois Falcão ou Toninho Cerezo". João Saldanha, acrescentou dizendo que "isto é que se chama um senhor de meio campo". No ataque ressaltou as qualidades de Gil, Roberto e Paulo César, repetindo: esta seria a minha seleção.

Sobre os adversários do Brasil nas eliminatórias, Saldanha esclareceu que o Paraguai é um adversário mais perigoso e "isso por tradição", do que a Colômbia. Enquanto aqueles se aproximam mais do nosso futebol, os colombianos praticam um futebol mas parecido com os argentinos.

Saldanha disse que o futebol da Inglaterra está em crise, e a Alemanha não terá em 1978, atletas de qualidades extraordinárias. Concluindo o comentarista não deu opção à Argentina, Holanda e Uruguai "com seus melhores jogadores espalhados pelo mundo, "como se fossem ciganos".

O adversário foi fraco, mas o teste serviu. Provou que a seleção continua mal

Ao vencer, ontem à tarde, no estádio El Campin, em Bogotá, a fraca equipe do Millionários, por dois a zero, a seleção brasileira demonstrou mais uma vez que é um time desprovido de qualquer esquema tático, dependendo fundamentalmente da habilidade pessoal de alguns jogadores para fugir de fracasos vergonhosos.

No primeiro tempo, enquanto tiveram fôlego, Zico e Falcão, com grande movimentação, desequilibraram o jogo em favor dos brasileiros, ajudados um pouco pela debilidade da equipe colombiana. Neste período, foram dados 20 chutes a gol (contagem oficial da CBD) mas somente um surgiu de uma

jogada coletiva. E foi gol. Aos dez minutos, tabelaram Falcão, Zé Maria, Roberto e Zico que chutou para o fundo da rede.

Daí em diante, o jogo prosseguiu morno, com os avantes da seleção tentando acertar a pontaria de longe ou esboçando ingênuas tabelas. Até que aos 44 minutos, Roberto, na interdiária, próximo da lateral direita colombiana, passou maravilhosamente a bola por entre as pernas de um adversário, deu três passos e chutou, ainda de fora da área, no canto direito do goleiro Riquelme (terceiro reserva do Millionários) que nada pode fazer.

No segundo tempo o jogo foi horrível. Brandão lembrou que os colombianos marcaram

sobre pressão, mas esqueceu de falar na fraca movimentação de todo o time, que facilitou o trabalho do adversário.

Nesta fase, as melhores oportunidades de marcar pertenceram ao Millionários, que já havia carimbado a trave de Leão no primeiro tempo. O goleiro saiu mal do gol, e Juna perdeu por inexperiência. Depois, aos 35, ele fez uma excelente defesa no canto.

O jogo terminou com Marinho enrolado em Nilson Dias na ponta esquerda, tentando marcar de longe. Nilson, entrou aos 21 minutos no lugar de Lula, e foi a única alteração do técnico em todo time: uma improvisação.

As desculpas pela má atuação da equipe. Como Sempre

— "Não quero me desculpar, mas o campo está ruim". Este foi um dos argumentos usados, depois do jogo, pelo técnico Osvaldo Brandão para justificar a má atuação da equipe brasileira, principalmente no segundo tempo. Ele falou também no problema da altitude, que desgastou fisicamente os jogadores, e na "marcação sob pressão do time deles que foi um bom teste para nós".

Mesmo assim, Osvaldo Brandão declarou que gostou do time, especialmente no primeiro tempo e destacou a atuação do zagueiro Edinho, do Fluminense, que "embora sem nunca ter jogado com Marinho,

se saiu muito bem". Para o técnico, a defesa teve uma boa atuação em geral, citando, no entanto, o meio de campo como o setor de melhor movimentação durante a partida.

"Era aquilo que eu falei do amontoado de jogadores. Onde houver amontoado tem que haver movimentação. O Falcão e o Zico, por exemplo, se destacaram correndo em todos os setores e os pontas sempre estiveram bem abertos".

Brandão informou também que o zagueiro Edinho tinha ordens de fazer os lançamentos, na ausência de Rivelino, e nisso obteve êxito. "Fez uns dois ou três muito bons".

32 passes errados

O preparador físico da Seleção, Hélio Maffia, anotou 32 passes errados dos jogadores da seleção, sendo 12 no primeiro e 20 no segundo tempo. De acordo com as anotações do preparador, houve 13 chutes no gol do Millionários no primeiro e 9 no segundo tempo.

Com base nestes dados, Maffia disse que a seleção brasileira decaiu de jogo no segundo tempo e creditou à altitude a responsabilidade por isso. "Muita coisa deve ser feita daqui para a frente, tanto técnica como fisicamente — disse —. Depois de passada a fase de adaptação (semana passada) vamos ao aprimoramento da parte atlética".

Nelinho poderá ser cortado

Bogotá — Nelinho, que nem chegou a ficar na reserva no jogo de ontem contra o Millionários devido sua contusão, poderá ser cortado da lista dos 22 que Brandão irá anunciar ainda hoje. O treinador afirmou que o jogador já teve muitas chances e que se ele não se recuperou até agora, a melhor solução será mesmo aguardar outra oportunidade no Brasil, talvez, na revanche contra a Colômbia.

Outro provável corte é do lateral esquerdo Vladimir. No entanto, todos esses problemas serão resolvidos após reunião de Brandão com os jogadores,

médicos e preparadores físicos. Os atletas que não apresentarem boas condições, para aprovação geral, serão substituídos. Por isso, Caçapava, Amaral e Rivelino vão participar ativamente dos treinos desta manhã, com exercícios pesados, para testarem suas condições físicas. Mas existem exceções para o ponto de vista de Brandão, pois se Rivelino e Caçapava não apresentarem condições ideais, continuarão se exercitando. No entanto, se Amaral não se refizer das dores, poderá deixar a delegação e existe até possibilidade da convocação

de um outro zagueiro de área.

Até o momento, Brandão não quis fazer nenhuma declaração oficial para não perturbar o ambiente na delegação, mas tudo será decidido após reunião desta tarde com os demais membros da comissão, enquanto os jogadores estiverem fazendo compras, já que serão liberados.

A divulgação dos 22 convocados será feita esta noite, já que a CBD, no Rio, exigiu a remessa da lista definitiva até amanhã, conforme ordem recebida na concentração do Hotel Comendador.